



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A importância do estágio de motivação para a cessação do tabagismo

André Luiz da Silva Manganelli. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).
andreluizmanga@gmail.com

Ana Lucia Soares Camargo Fagundes. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).
analuciacf@terra.com.br

Kristian Madeira. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). kma@unesc.net

Introdução: A motivação para mudança de um hábito tornou-se tema comum na literatura médica. Baixas prevalências do tabagismo são observadas quando os estágios de motivação são os mais favoráveis. Objetivamente a motivação pode ser mensurada através de escalas validadas. Este estudo se propõe a verificar a importância da motivação para parar de fumar nos grupos de tabagismo de um município de Santa Catarina.

Objetivos: O objetivo do estudo é avaliar o estágio de motivação dos indivíduos que entraram no programa de controle do tabagismo e relacioná-lo com a taxa de abstinência ao tabaco alcançada no final; além de analisar o perfil epidemiológico do grupo e sua relevância para o desfecho (abstinência).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo descritivo, transversal, com coleta de dados primários e aprovado pelo Comitê de Ética da UNESC; com tabagistas maiores de 18 anos no Programa de Controle do Tabagismo do município de Criciúma-SC. O Programa é constituído de no mínimo 4 encontros de grupo semanais estruturados, e uso ou não de nicotina/bupropiona. A amostra (123 indivíduos) foi obtida em dez diferentes bairros-grupos; cada tabagista preencheu a Escala de Contemplação Ladder para motivação, e forneceu dados referentes ao perfil social, história tabágica, grau de dependência (escala de Fargestrom), hábitos de vida e comorbidades. Para a análise estatística usou-se o software SPSS 20.0 e nível de significância $\alpha = 0,05$.

Resultados: A amostra (n=123) é composta na maior parte por mulheres (68,3%), com idade de 47 anos (20 a 77), casadas (64%), sedentárias (74,8%), com ensino fundamental incompleto (39,3%), sem uso de álcool e drogas (88,6%), que tentaram ao menos uma vez parar de fumar (87%); 44,7% têm ou tiveram depressão. Fumam 21 cigarros diários ($\pm 11,35$), desde os 16 anos de idade ($\pm 6,18$). A carga tabágica foi de 32 maços-ano (± 21). O escore mais frequente na escala de Fargestrom foi o seis (19,5%); e no de Motivação o 7 (sete)= Estágio de Preparação (42,3%), todos estavam ao menos em Contemplação. Usaram nicotina 89,4% e bupropiona 48,8% dos indivíduos. O índice de abstinência foi de 44,7% (55 indivíduos).

Conclusão ou Hipóteses: A taxa de sucesso variou de 20% a 66,7% dependendo do grupo (p=0,06). Outras variáveis não mostraram significância estatística para o desfecho final (abstinência): carga tabágica (p=0,174), atividade física (p=0,190), uso de álcool ou drogas (p=0,087); tratamento com nicotina (p=0,430) e bupropiona (p=0,632). O estágio de motivação foi incapaz de prever a taxa de abstinência ao final (p=0,855).

Palavras-chave: Cessação do Tabagismo. Motivação. Perfil Epidemiológico.